

## COMPORTAMENTO NO TRÂNSITO

Escrito em 12 janeiro 2012 por Alexandra

O trânsito é o deslocamento de pessoas, estando elas dentro ou fora de veículos.

O que ocorre é que, com a pressão de tempo, de compromissos e tarefas cada vez mais acentuadas no dia a dia das pessoas, somado ao estímulo de compra de veículos cada vez mais velozes e potentes, o trânsito vem sendo cada vez mais uma disputa de espaço onde "quem pode mais, chora menos".

Neste sentido, é comum vermos muitas situações no trânsito em que pessoas mais privilegiadas com um veículo maior ou mais potente se sintam "superior" aos outros que estão dentro de veículos menores ou que estão até, fora deles, no caso de pedestres.

Por outro lado, os motociclistas tem a vantagem de serem mais rápidos e, com isso também são marginalizados por desalinham um trânsito que já está, na verdade, todo desalinhado.

Existe ainda o pedestre, neste cenário que não se sente como elemento do trânsito. Para ele as regras são feitas somente para os veículos e dessa forma ele somente julga os condutores mas dificilmente percebe que contribui muito para a construção do caos quando atravessa em locais inadequados surpreendendo os motoristas.

Olhando por outro lado, todos criticam todos!

O condutor critica o pedestre mas esquece que também é pedestre e, em grande parte das vezes, também não atravessa na faixa, por exemplo.

O motociclista reclama que o motorista não o respeita, mas não sabe ele que o veículo de passeio possui, no mínimo, 22 pontos cegos (na verdade, a maioria dos motoristas também não sabem) e que, por isso, deveria trafegar no "corredor" com sua moto, somente quando os veículos estivessem em congestionamentos ou ainda parados.

Os condutores de veículos reclamam das motocicletas mas gostam quando estão em casa e a pizza, o contrato, o medicamento chega rapidinho....." E ahhh, se não chegar!".

Os taxistas reclamam dos condutores de ônibus, os caminhoneiros dos ciclistas mas, na verdade, todos reclamam de todos!

Todos acabaram se agrupando de maneira a, independentemente se está certo ou não, o outro é quem está errado!

Pode reparar, é raríssimo alguém, depois de um acidente ou "quase acidente", assumir a sua contribuição naquele infortúnio.

Isso ocorre porque criamos no trânsito uma cultura da Lei de Gerson, só quero levar vantagem, independentemente dos meus deveres – até porque a grande maioria não os reconhece.

Saete Romero

Especialista em Psicologia do Trânsito – CRP/SP 06/411

CONDU – Empresa Especializada em Segurança no Trânsito



### MAIS LIDAS

### COMENTÁRIOS

### DESTAQUES

### TAGS

- ★ Moradora reclama de som abusivo da Assembléia de Deus de Camboriú
- ★ Camboriú é campeão no Moleque Bom de Bola
- ★ Meninas do vôlei se classificam em segundo no Estadual
- ★ Atletas de Camboriú são convocadas para Seleção Juvenil de Vôlei
- ★ Ex-prefeito Edinho está foragido



### CATEGORIAS



### ARQUIVOS



### RECENTES

Desculpas

Retomada as obras da ponte do Barranco

8245

Conselho Tutelar atende em nova sede

Prefeitura busca soluções para melhorar o trânsito no Monte Alegre

### LINKS

Login

Posts RSS

RSS dos comentários

WordPress.org